



INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE COM AERONAVE

Nota: Este documento destina-se a divulgar a informação factual do incidente com a finalidade de evitar a sua repetição. Esta informação tem carácter provisório e contém APENAS um resumo dos acontecimentos, pelo que está sujeita a modificações ou correcções que surjam durante o processo de investigação. O relatório final, após homologação, será publicado na página electrónica do GPIAA, no separador “Relatórios”.

A investigação técnica não tem por objectivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos susceptíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO Nº 07/INCID/2010

Data/Hora (locais): 05/07/2010/12:00		Local: Aeródromo de Cascais (LPCS)	
Aeronave	Tipo: TWIN STAR, DA-42	Matrícula: CS-DIZ	Nº de série: 42 171
Operador	LEÁVIA S.A.		
Origem/Destino	LPCS – LPCS		
Pessoas a bordo	2		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	-	-	-
Graves	-	-	-
Ligeiras / Nenhumas	2	-	

Danos na aeronave: Importantes

BREVE DESCRIÇÃO:

Na manhã do dia 05 de Julho de 2010, pelas 11:05 (hora local), o CS-DIZ, uma aeronave bimotor operada pela Leávia, descolou do aeródromo de Cascais para efectuar um voo de instrução com aterragem prevista para o mesmo aeródromo. A bordo da aeronave seguia um piloto instrutor e um aluno piloto ambos qualificados para o efeito.

Após a descolagem, o piloto instrutor simulou uma falha do motor #1. O voo prosseguiu em direcção à Trafaria e posteriormente ao VOR do Espichel onde se repetiu o treino de emergências de falha de motor em voo.

No regresso ao aeródromo de Cascais o CS-DIZ efectuou uma aproximação VOR DME, para a pista 35, seguida de tocar e andar e circuito de aterragem esquerdo.

A aeronave entrou no vento de cauda da pista 35 e foi informada, pela Torre, de que se encontrava em nº 4 para aterrar.

Em Tires, o céu apresentava-se limpo e o vento soprava fraco, ligeiramente de cauda no momento da aterragem.



Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações GPIAA – Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves

Entretanto, a tripulação do CS-DIZ visualizou a aeronave que se encontrava à sua frente (em nº3) e prosseguiu para a perna base, mantendo a conveniente separação.

Na final, o CS-DIZ estava configurado com “full flaps” e com o trem de aterragem recolhido.

A aterragem foi efectuada com o trem recolhido.



A tripulação saiu ileso da ocorrência.

A aeronave sofreu danos visíveis nas carenagens do motor e pás dos hélices.

O GPIAA fez deslocar dois investigadores ao local e abriu um processo de investigação.

Não foi detectada qualquer deficiência de material que tivesse provocado o incidente.
